

quase como uma interminável reunião municipal do século XIX. McAllister avalia que os partidos políticos têm sido lentos em explorar essa nova oportunidade de mobilização e conversão. Estudos adicionais têm descoberto que a e-participação é particularmente atraente para os jovens (Gibson e McAllister 2015b). Além disso, o advento das redes sociais tem permitido a criação de comunidades políticas que transcendem as fronteiras nacionais e têm se tornado um importante fórum de discussão e mobilização política (Bimber 2012). Isso é ainda mais específico em países com governos autoritários, onde a internet tem permitido que grupos dissidentes organizem e mobilizem oposição, apesar da censura governamental (Yang e Rojas 2016).

4.1.3. Globalização

A globalização apresenta um desafio para a democracia pois o desempenho econômico de um país poderá ser influenciado por eventos e políticas internacionais que estão fora do controle do governo nacional. Isso gera questões fundamentais sobre como e em que circunstâncias as instituições transnacionais podem ser responsabilizadas (accountable) pelas vidas que suas decisões afetam – ao invés da responsabilização recair sobre os governos nacionais. O voto econômico (com base no desempenho do governo atual na área econômica) é um exemplo de accountability democrática nacional que perde sentido e referência dentro de um contexto global. A globalização influencia a forma como os eleitores abordam a responsabilidade e enfraquece as conexões entre o desempenho econômico e o apoio aos incumbentes políticos. Outro exemplo de mudança na responsabilidade democrática é o crescimento da governança transnacional ou supranacional, como a União Europeia, que exerce considerável poder entre seus membros sobre questões que eram exclusivamente domésticas. Isso deixa um déficit de responsabilização democrática difícil de preencher. Medidas corretivas incluem maior transparência e abertura na tomada de decisões, identificação mais clara dos tomadores de decisão e eleições regulares da UE (McAllister).

4.1.4. Declínio dos partidos políticos

Partidos políticos são centrais para o modelo de responsabilização (accountability) de governos e partidos, mas o aparente declínio dos partidos políticos parece minar essa capacidade de controle social através das eleições. Isso enfraquece a ligação entre o cidadão e o governo, com as eleições se tornando menos eficazes como mecanismo para responsabilizar os governos. McAllister acredita que embora as tendências mostrem declínio, os padrões são mais modestos do que muitos sugeriram. O autor afirma que os partidos estão se adaptando a essas mudanças, alterando radicalmente seus apelos políticos em resposta a uma ameaça eleitoral existencial. Uma segunda objeção ao diagnóstico de declínio é que os partidos estão em decrescendo em termos de sua filiação desde a "era de ouro" do partido de massa. Os partidos podem, portanto, estar voltando a um nível "estacionário" de filiação em massa após um auge anormal. Os partidos começaram a se adaptar a essas mudanças: muitos alteraram radicalmente seus discursos políticos, por exemplo, com o abandono